

OS IMPACTOS DO CORREDOR RODOVIÁRIO BIOCEÂNICO NO PLANO DE ZONEAMENTO DO PORTO DE SANTOS: METAS PARA 2050

Ana Beatriz Caldeira Braz de Oliveira (ETE FERNANDO PRESTES)
bia.braz12@icloud.com

Karolline Barros Schlic (ETE FERNANDO PRESTES) kbarros1718@gmail.com

Raquel Zatta (ETE FERNANDO PRESTES) raquelzatta1@gmail.com

Vitória de Andrade Tomaz (ETE FERNANDO PRESTES) vi.andradet@gmail.com

Daniel Barboza da Silva (ETE FERNANDO PRESTES) dbarboza6@gmail.com

RESUMO

O Corredor Rodoviário Bioceânico, uma obra de infraestrutura logística que ligará através de uma ponte, Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, onde o mesmo possibilitará exportações de produtos provindos do Mato Grosso do Sul e seus adjacentes aos portos chilenos, com destino principal a China e países do Extremo Oriente por rota navegacional pelo Oceano Pacífico, este corredor possibilitará um ganho logístico, onde os principais atores do agronegócio brasileiro poderão realizar suas exportações diretamente pelo corredor, sem necessidade de envio para os portos de Santos e Paranaguá, tendo em vista este cenário, surge a seguinte problemática abordada neste artigo: Quais são os impactos do Corredor Rodoviário Bioceânico no Plano de Zoneamento do Porto de Santos ?? O Plano de Zoneamento do Porto de Santos (PDZ), é um plano que institui projeções e planejamento da infraestrutura portuária do porto de Santos dos anos de 2020 à 2040, tendo em vista toda a capacidade e movimentações de seus terminas baseado nos produtos e serviços realizados diretamente pelo porto, por isso, como objetivo geral deste estudo propõe a verificação dos impactos do Corredor Bioceânico no Plano de Zoneamento do Porto de Santos (PDZ), visando analisar a possibilidade de um replanejamento deste plano, podendo calcular possíveis quedas em exportações de produtos para a China, que serão enviados através do Corredor Rodoviário Bioceânico, assim, como objetivos específicos, visa a verificação dos produtos exportados nos estados do Centro-Oeste brasileiro para a China utilizando o Corredor Bioceânico, verificação em relação a redução de envios destes produtos pelo Porto de Santos, análise da disposição dos terminais para estes produtos, estabelecer metas na infraestrutura portuária para o ano de 2050 e Levantamento de possibilidades para as importações brasileiras através do Corredor Rodoviário Bioceânico provindos da China e países do Extremo Oriente. Este estudo possui relevância no âmbito de infraestrutura portuária, visando avaliar as possibilidades e estratégias de planejamento estrutural do principal porto brasileiro, onde em consequência da implantação desta nova rota comercial, possibilitará a realocação de recursos estratégicos e posicionamento para novos cenários que poderão surgir. A metodologia a ser utilizada neste estudo será exploratória através de pesquisa bibliográfica, utilizando livros, artigos acadêmicos, informações de órgãos governamentais e documentos oficiais como o próprio Plano de Zoneamento do Porto de Santos. Os resultados esperados com a realização deste estudo são: A verificação de viabilidade referente a reavaliação do Plano de Zoneamento do Porto de Santos, tendo em vista as atividades de exportação do

Corredor Rodoviário Bioceânico, o levantamento de possibilidades referente a possíveis melhorias de infraestrutura portuária levando em consideração a redução de exportações de produtos agrícolas, a adaptação para uma possível mudança em termos de produtos a serem exportados e também possíveis importações. Finalizando, pode-se considerar os possíveis cenários que este estudo aborda referente a infraestrutura portuária por mudanças estratégicas.

Palavras-chave: Corredor Rodoviário Bioceânico; Porto de Santos; Infraestrutura Portuária; Plano de Zoneamento do Porto de Santos.